

EDITORIAL

GREVE TERMINA, MAS RESISTÊNCIA, LUTA E DESEJO DE MUDANÇA DEVEM SER LEMBRADOS NA PRÓXIMA CAMPANHA SALARIAL



► PÁGINA 2



CAMPANHA SALARIAL

SEEB-MA ASSINA CCT E ACORDOS ADITIVOS COM OS BANCOS

► PÁGINA 2



TAXA NEGOCIAL

SINDICATO COMEÇARÁ A DEVOLVER PARTE QUE LHE CABE DA TAXA NEGOCIAL

► PÁGINA 2



COMISSÃO DE ÉTICA

COMISSÃO DE ÉTICA É ELEITA E EMPOSSADA EM ASSEMBLEIA GERAL

► PÁGINA 3

PRESTAÇÃO DE CONTAS

BALANCETES CONTÁBEIS DO 2º TRIMESTRE DO SEEB-MA; CONFIRA

► PÁGINA 3

BANCO DO BRASIL

ESCLARECIMENTOS SOBRE A AÇÃO DE HORAS EXTRAS DO BANCO DO BRASIL

► PÁGINA 4

BANCO DO NORDESTE

BNB: SEEB-MA REPUDIA CATEGORIZAÇÃO DE ANALISTAS

► PÁGINA 4



BRADESCO

SEEB NA LUTA PARA CANCELAR DEMISSÕES

• P. 5



FESTA DO(A) BANCÁRIO(A) ALEGRIA, COMIDA E ESPORTE NAS FESTAS

• P. 5



SAÚDE

SETEMBRO AMARELO: PEÇA AJUDA

• P. 6

O PACTO DE NÃO AGRESSÃO BANCOS/CONTRAF E O DESPERTAR DA CATEGORIA

O sistema financeiro nacional continua sendo um dos espaços mais rentáveis da economia nacional, em que são vistas rentabilidades de dar inveja aos países centrais do capitalismo. O crescimento de 14,1% acima da inflação deixa a Inglaterra (8,5%), Espanha (10%) e EUA (6,5%) para trás.

Esses números refletem em grande medida como os bancos no Brasil conseguem extrair da produção de riqueza nacional, por meio de um Banco Central e sua taxa de juros entre as maiores do mundo, mas também da extração de mais-valia dos seus trabalhadores e trabalhadoras com regimes cada vez mais sofisticados de precarização do trabalho, políticas de remuneração mais rebaixadas e com um efeito colateral que empurra para as fileiras do INSS, como nenhuma outra categoria, os bancários e as bancárias.

Os bancos acabam patrocinando e determinando a política monetária nacional, pautam os governos, sejam quais forem, e aparecem como vanguarda na implementação do processo de “uberização” das relações de trabalho (agentes autônomos de investimento) e da terceirização, diminuindo ano a ano a contratação de bancários pelo país.

A Campanha Salarial da categoria serve para debatermos esses problemas centrais que norteiam o dia a dia nos bancos. Apesar de serem debatidos em vários espaços

da categoria e denunciados pelos sindicatos, acabaram por não ocupar a centralidade na CCT e nos ACT's apresentados para avaliação nos diversos sindicatos. Assim o que se viu foi um verdadeiro pacto de não agressão entre negociadores que apostaram todas as fichas nas reuniões a portas fechadas no ar-condicionado.

Dos bancos não se pode esperar que reconheçam seus sucessivos ataques aos bancários que têm adoecido diuturnamente. As instituições financeiras têm diminuído o número de trabalhadores e praticado toda sorte de assédios para garantir seus lucros.

“Esperava-se” do Comando Nacional capacidade e disposição de arrancar dos banqueiros cláusulas sobre limites da terceirização no setor; políticas de defesa da saúde da categoria e dos seus empregos, bem como um aumento real condizente com a lucratividade do setor; mas isso não veio. Não veio, pois a tática da não mobilização permanente e do pacto de não agressão nas negociações, só serve para os banqueiros continuarem seus ataques à categoria e agora com certa tranquilidade pelos próximos dois anos.

Importante ressaltar, porém, que algo foi plantado nesta Campanha Salarial, em que uma forte rebelião de bases emparedou a CONTRAF e questionou a atual CCT e os ACT's como grande vitória da categoria. Essa rebelião conseguiu mudanças no ACT

da Caixa, do Banco da Amazônia e uma grande luta no Banco do Brasil, mas nos privados e no Banco do Nordeste a correlação de forças não permitiu construir a resistência necessária. O saldo, apesar de negativo em termos de acordo, em que problemas centrais não foram debatidos, foi positivo principalmente devido à mudança de consciência dos bancários pelo país afora.

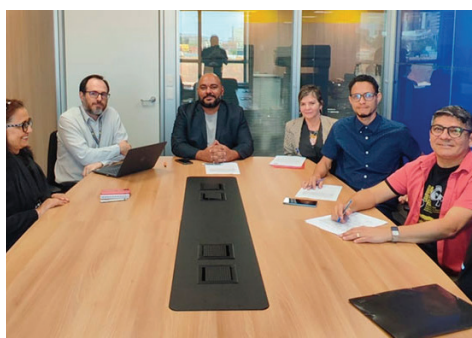
Sabemos que os bancos podem oferecer mais à categoria. Contudo, a CONTRAF hoje representa parte do problema. No Maranhão, a base construiu um grande movimento que referenciou o país, vindo de 8 anos sem greve da categoria, e com grande envolvimento dos mais diversos setores dos bancos. Escrevemos uma página importante de nossa história. No entanto, precisamos aproveitar esse momento para uma grande mudança nacional de organização da luta dos bancários pelo país ganhando mais espaços que hoje são ocupados pela CONTRAF.

Precisamos de Sindicatos FORTES, com mobilização pela base e INDEPENDENTES com prioridade da luta dos bancários, sem convívio com governos e banqueiros. A luta de classes precisa não de pactos de não agressão em negociação, mas de defesa intransigente das demandas dos bancários.

Por Rodolfo Cutrim
Coordenador-geral do SEEB-MA

CAMPANHA SALARIAL

SEEB-MA ASSINA CCT 24/26 COM A FENABAN E ADITIVOS COM OS BANCOS PÚBLICOS



O SEEB-MA informa que já formalizou a assinatura da Convenção Coletiva (CCT 2024/2026) e dos acordos aditivos com os bancos públicos. Na quinta (19/9), o coordenador Rodolfo Cutrim assinou o ACT do Banco do Brasil, em Brasília. Vale ressaltar que por decisão da Assembleia do dia 16/09, a cláusula 17, que versava sobre a possibilidade de demissão imotivada, foi rejeitada pelo funcionalismo

do BB no Estado. No dia 16/09, o Sindicato, representado pelo dirigente do SEEB Bauri, Paulo Tonon, assinou o aditivo da Caixa, em São Paulo. O ACT do Basa foi formalizado pela coordenadora Marla Brito no dia 24/09. Já o acordo do BNB também foi assinado pelo coordenador Rodolfo, na quinta-feira (12/9), em Fortaleza. Agora, é continuar firme e forte na luta por nenhum direito a menos nos próximos anos.

DEVOLUÇÃO DA TAXA NEGOCIAL

SEEB-MA REALIZA DEVOLUÇÃO DA TAXA NEGOCIAL AOS(ÀS) BANCÁRIOS(AS) DO MA

O SEEB-MA informa que iniciará em breve a devolução da taxa negocial. Esse valor é descontado compulsoriamente da categoria no país por força da Convenção Coletiva de Trabalho. Porém, no Maranhão, com a indicação da Diretoria do SEEB-MA, os bancários decidiram pelo reembolso da referida taxa em Assembleia. Para ser reembolsado, preencha

e assine o formulário disponível no site do Sindicato e o envie para taxanegocial@bancariosma.org.br. Se você já fez essa solicitação antes, não precisa fazê-la novamente, pois a devolução será automática, salvo se você tiver mudado de banco, conta ou agência. O entendimento da Diretoria do SEEB-MA é de que as ações do Sindicato devem ser mantidas pela contribuição

voluntária da categoria e não com uma taxa compulsória criada pela Contraf, Contec e Fenaban. Caso a devolução da taxa demore um pouco mais do que o esperado, isso ocorrerá em razão do atraso dos repasses dos bancos para o SEEB-MA, uma prática que tem se repetido ao longo dos anos apesar das cobranças constantes do Sindicato. Mais informações, ligue (98) 3311-3513.

Balanço patrimonial, demonstrativo de superávit e resultado do 2º trimestre

Para conferir o balanço analítico do 2º trimestre de 2024, acesse o Portal da Transparência no site do SEEB-MA.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO - SEEB/MA			
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30/06/2024			
ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
CIRCULANTE	8.376.883,05	CIRCULANTE	1.827.033,96
DISPONÍVEL	7.806.550,17	Contas a pagar - contratados	23.638,68
Numerários em caixa	2.500,00	Contas a pagar - fornecedores	61.295,22
Bancos contas movimentos	236.902,02	Cheques em compensação	0,00
Bancos contas poupanças	4.212,22	Obrigações sociais	8.803,33
Bancos contas aplicações financeiras	7.562.935,93	Obrigações tributárias	47.558,57
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	570.332,88	Valores a repassar - processos	1.072.763,37
Estoque	719,62	Taxa negociada a devolver - 2022	612.368,80
Contas a receber	300,00	Adiantamento a repassar	605,99
Adiantamentos/créditos com terceiros	388.994,81	PASSIVO DE COMPENSAÇÃO	159.391,49
Adiantamentos para pagamentos parcelados	25.973,00	PATRIMÔNIO SOCIAL	17.596.022,74
Empréstimos a terceiros	8.965,00	Superávit Acumulado	12.586.323,40
Outros créditos:	8.965,00	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Lei 11.638/2007	5.782.073,91
Vale-transporte	1.419,60	Déficit do exercício	(772.374,57)
Adiantamento de férias	25.405,77		
Adiantamento 13º salário	36.116,65		
Adiantamento de Salário	3.130,00		
Despesas Antecipadas - Seguro Veículo/Ticket Aliment.	79.308,43		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	100.486,87		
Outros realizáveis a longo prazo	33.830,27		
Depósitos judiciais bloqueados	66.656,60		
PERMANENTE	10.945.686,78		
INVESTIMENTOS	66.453,77		
Direito de uso de programas	66.446,25		
Outros investimentos	7,52		
IMOBILIZADO	10.879.233,01		
Bens móveis	1.620.621,21		
Depreciação acum. bens móveis	(1.062.026,50)		
Bens imóveis	12.222.613,53		
Depreciação acum. bens imóveis	(2.218.509,42)		
Instalações: sistema de energia solar	294.271,41		
Biblioteca	22.262,78		
ATIVO DE COMPENSAÇÃO	159.391,49		
TOTAL DO ATIVO	19.582.448,19	TOTAL DO PASSIVO	19.582.448,19

RONALDO FRANCA
Assinado de forma digital por
RONALDO FRANCA
CRUZ:15872980310
Data: 2024.06.27 15:35:06 -03'00'

Modelo Contabilidade Ltda
Ronaldo França Cruz
Contador CRC-MA 5075


Sindicato dos Bancários do Maranhão
Amilton Sousa Fernandes
Secretário de Finanças / Administrativo


Sindicato dos Bancários do Maranhão
Dielson Rodrigues Silva
Presidente

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO - SEEB/MA

Demonstrativo de resultados acumulados até 30/06/2024

NOMENCLATURAS	R\$
ATIVO CIRCULANTE	8.376.883,05
DISPONÍVEL	7.806.550,17
(+) Numerários em caixa	2.500,00
Bancos contas movimentos	236.902,02
Bancos contas poupanças	4.212,22
Bancos contas aplicações financeiras	7.562.935,93
REALIZÁVEL	570.332,88
Estoque	719,62
Contas a receber	300,00
Adiantamentos/créditos com terceiros	388.994,81
Adiantamentos para pagamentos parcelados	25.973,00
Empréstimos a terceiros	8.965,00
Outros créditos	66.072,02
Despesas pagas antecipadamente	79.308,43
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	100.486,87
Outros créditos	33.830,27
Depósitos judiciais	66.656,60
ATIVO PERMANENTE	10.945.686,78
Investimentos	66.453,77
Bens móveis	558.594,71
Bens imóveis	10.004.104,11
Instalações: sistema de energia solar	294.271,41
Biblioteca	22.262,78
ATIVO DE COMPENSAÇÃO	159.391,49
Ativo de compensação	159.391,49
TOTAL DE BENS E DIREITOS	19.582.448,19
PASSIVO CIRCULANTE	1.827.033,96
(-) Contas a pagar - contratados	23.638,68
Contas a pagar - fornecedores	61.295,22
Cheques em compensação	0,00
Obrigações sociais	8.803,33
Obrigações trabalhistas	0,00
Obrigações tributárias	47.558,57
Valores a repassar - processos	1.072.763,37
Taxa negociada a devolver	612.368,80
Adiantamento a repassar	605,99
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO	159.391,49
Passivo de compensação	159.391,49
TOTAL DE OBRIGAÇÕES	1.986.425,45
(=) SUB TOTAL	17.596.022,74
TOTAL DE RESULTADOS ACUMULADOS	17.596.022,74

RONALDO FRANCA
Assinado de forma digital por
RONALDO FRANCA
CRUZ:15872980310
Data: 2024.06.27 15:35:06 -03'00'

Modelo Contabilidade Ltda
Ronaldo França Cruz
Contador CRC-MA 5075


Sindicato dos Bancários do Maranhão
Amilton Sousa Fernandes
Secretário de Finanças e Administrativo


Sindicato dos Bancários do Maranhão
Dielson Rodrigues Silva
Presidente

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO - SEEB/MA			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 30/06/2024			
RECEITAS	R\$	DESPESAS	R\$
RECEITAS OPERACIONAIS	3.240.360,63	DESPESAS OPERACIONAIS	3.806.162,39
Mensalidades	2.303.135,03	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.013.162,96
Receitas patrimoniais	48.540,00	Despesas com pessoal	582.364,15
Receitas financeiras	419.062,10	Encargos sociais	104.469,42
Ressarcimento de despesas	155.362,75	Outras despesas com pessoal	67.523,34
Eventos socioculturais	14.093,63	Assessorias	60.229,51
Honorários advocatícios	300.167,12	Utilidades e serviços	27.063,94
		Materiais e suprimentos	60.543,18
		Conservação e manutenção	93.096,17
		Despesas tributárias	8.098,74
		Despesas financeiras	9.774,51
		DESPESAS COM ATIVIDADE SINDICAL	2.792.999,43
		Comunicação	273.596,84
		Assuntos jurídicos	420.628,09
		Saúde e segurança	256.870,38
		Sócio cultural	320.077,53
		Centro recreativo	321.754,17
		Relação intersindical	56.189,20
		Formação sindical	42.584,41
		Utilidade e serviços	72.313,21
		Viagens e estadas	250.466,98
		Assembleias e reuniões	64.287,72
		Encontros e congressos	293.583,61
		Fundos de campanha	6.535,96
		Atos e manifestações	51.539,27
		Fundo para liberação de diretores	0,00
		Eleição sindical /Plebiscito s/ filiação Central Sind	205.662,57
		Diretorias regionais	156.909,49
		RESULTADO ANTES DA DEPRECIAÇÃO	(565.801,76)
		DESPESA COM DEPRECIAÇÃO	206.572,81
		DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(772.374,57)
TOTAL DAS RECEITAS	3.240.360,63	TOTAL DAS DESPESAS	3.240.360,63

RONALDO FRANCA
Assinado de forma digital por
RONALDO FRANCA
CRUZ:15872980310
Data: 2024.06.27 15:34:26 -03'00'

Modelo Contabilidade Ltda
Ronaldo França Cruz
Contador CRC-MA 5075


Sindicato dos Bancários do Maranhão
Amilton Sousa Fernandes
Secretário de Finanças / Administrativo


Sindicato dos Bancários do Maranhão
Dielson Rodrigues Silva
Presidente

COMISSÃO DE ÉTICA

COMISSÃO DE ÉTICA É ELEITA E EMPOSSADA EM ASSEMBLEIA



Em Assembleia realizada na Sede do SEEB-MA, em São Luís, os bancários elegeram no sábado (21/9) a Comissão de Ética do Sindicato para o triênio 2024/2027. Na ocasião, só uma chapa foi inscrita, sangrando-se vencedora sem votos contrários.

A Comissão é composta por 15 integrantes de bancos públicos e privados, com mandatos de três anos, sendo parte integrante do Sistema Diretivo do Sindicato.

Foram eleitos(as): Claycianne Santos (Itaú), Mariana Corrêa (Santander), Danielle Farah (BB), Edmundo Ribeiro (BB), Dyenny Souza (BNB), João Figueiredo (BB), Maria Bruzaca (Caixa), Maria Aylanny (Itaú), Rubneth Amorim (BB), Ricardo Buna (Bradesco), Aniceto Pereira (Caixa), José Costa (BB), Lucas Alves (BB), Vicente Guimarães (Caixa) e Olímpio Mesquita (Basa). **Parabéns!**

SEEB-MA VENCE AÇÃO DE HORAS EXTRAS DO BB



Vitória! Em decisão favorável ao Sindicato, a Justiça condenou o Banco do Brasil a pagar horas extras aos empregados que, contratados para trabalhar 6h, ultrapassaram a sua jornada padrão sem usufruir do período de descanso de 1h no Maranhão.

Ação abrange o período de 10/11/2012 a 10/11/2017 e já transitou em julgado, ou seja, não cabe mais recurso por parte do banco. Na decisão, o juízo determinou ainda o acréscimo do adicional de 50% para cada hora extra, além dos reflexos sobre as verbas trabalhistas. **Parabéns!**

ESCLARECIMENTOS SOBRE A AÇÃO DE HORAS EXTRAS

1. Qual o objeto da ação? O Sindicato ingressou com ação buscando condenar o BB no pagamento do intervalo intrajornada de 1 hora para os empregados contratados para trabalhar em jornada de 6h diárias, que fizeram horas extras e que gozaram intervalo intrajornada de 15 minutos.

2. O que diz a decisão obtida pelo SEEB-MA? O BB deverá promover o pagamento da remuneração do “período para descanso e alimentação não usufruído como hora extra dos empregados sujeitos à jornada de 6h diárias, acrescido do adicional de 50% [...]”, com reflexos sobre “férias acrescidas de 1/3 constitucional, 13º salário, DSR, feriados, FGTS, complementação para a previdência privada, adicional noturno, adicional de insalubridade do período objeto da condenação”.

3. Qual é o período abrangido pela ação? De 10/11/2012 a 10/11/2017.

4. Quem está abrangido pela ação? Todos os empregados do Banco, com jornada de 6h, que fizeram horas extras e que não tiveram intervalo intrajornada de 1 hora extra, com exceção dos que foram demitidos antes de 10/11/2015. **OBS:** Se o empregado gozou 1 hora de descanso no intervalo intrajornada, ele não fará jus ao direito.

5. Qual o prazo prescricional da execução? Para os empregados que se encontram na ativa, o termo final para a propositura da ação é 16/02/2029. Para os inativos, é 16/02/2026.

6. Quais os documentos necessários para a propositura da execução? Procuração, contrato, folhas de ponto e contracheques do período trabalhado nas condições acima. Estes últimos podem ser retirados dos sistemas do Banco e encaminhados digitalmente ao Sindicato.

CAIXA ECONÔMICA

POR MAIS AGÊNCIAS DA CAIXA E CONTRATAÇÕES NO MA!



Em ofícios encaminhados aos Senadores, Deputados Estaduais e Federais do Maranhão, o SEEB-MA solicitou apoio na luta pela abertura de mais agências e pela contratação de mais bancários para a Caixa Econômica no Estado. No documento, o Sindicato explica o déficit de funcionários no banco – agravado pelo último programa de demissão voluntária (PDV) –, bem como os problemas causados aos

clientes e ao desenvolvimento do Brasil. Com o auxílio dos parlamentares, dos concursados e da sociedade, o objetivo é que sejam contratados 17 mil novos empregados no Estado, além da ampliação do CR para 6 mil candidatos. Com essas justas reivindicações, o déficit de pessoal e a sobrecarga de trabalho seriam resolvidos e, sobretudo, a qualidade do atendimento à população aumentaria exponencialmente. Vamos à luta!

PESQUISA BANCÁRIA

LANÇADA PESQUISA SOBRE A JUVENTUDE BANCÁRIA

Olá, bancário(a)! Se você tem até 35 anos, participe da nossa pesquisa sobre a juventude bancária.

Afinal, para avançarmos em nossas lutas, precisamos conhecer você melhor e saber a sua opinião sobre alguns temas essenciais como novas tecnologias, redes sociais, condições de trabalho, relação com o Sindicato, entre outros, a fim de integrá-lo cada vez mais a nossa categoria.

Ah, mas fique tranquilo! Na pesquisa, há poucas perguntas. Além disso, o tempo para concluí-la é bem curto. Contamos com o seu apoio. Bancário(a), se você tem até 35 anos, participe!

Acesse a pesquisa pelo QR-CODE ao lado:



BANCO DO NORDESTE

SEEB-MA REPUDIA CATEGORIZAÇÃO DE ANALISTAS NO BANCO DO NORDESTE



O SEEB-MA repudia com veemência a política desrespeitosa e assediadora do Banco do Nordeste de categorizar os analistas das centrais de crédito. Em e-mails enviados aos bancários de forma repetitiva, o BNB passou a medir a produtividade individual dos trabalhadores com a pontuação de 1 a 5 estrelas como se fossem produtos ou serviços. Diante desse abuso, o Sindicato dos Bancários do Mara-

não encaminhou ofícios ao BNB e à Fenaban, exigindo que o banco respeite seus funcionários e se abstenha dessa prática ilegal. Vale ressaltar, por fim, que o BNB não está lidando com números, produtos ou serviços, mas com vidas que merecem ser valorizadas e tratadas com dignidade. Caso essa conduta não seja abolida administrativamente com urgência, o SEEB-MA tomará as medidas judiciais cabíveis.

SAÚDE: QUEM ADERIU AO PDV 2019 DEVE FICAR ATENTO

Atenção! Os(as) bancários(as) do Itaú que aderiram ao Plano de Demissão Voluntária de 2019 e que já eram aposentados pelo INSS precisam tomar algumas providências para continuar na Unimed Nacional ou fazer a migração para outro convênio médico.

Como o acordo coletivo que previa o pagamento conjunto com o banco está prestes a vencer, os usuários que desejarem continuar na Unimed deverão assumir a mensalidade integral.

O mais importante é que a sua decisão, bancário(a), deve ser comunicada ao Setor de Recursos Humanos do Itaú

em até 30 dias antes de expirar o direito ao uso do plano. Para muitos aposentados que aderiram ao PDV 2019, o prazo para continuar no plano ou migrar para outro vencerá em setembro.

Portanto, entre imediatamente em contato com o RH do Itaú. Com exceção do custo integral da mensalidade, as condições para quem for continuar no atual convênio médico serão quase as mesmas. Sem carência, sem coparticipação e com a mesma rede credenciada de clínicas, médicos e hospitais.

Para mais informações, acesse o site do Sindicato: bancariosma.org.br.

ELEIÇÕES 2024

SINDICATO LANÇA CARTA COM PERGUNTAS A CANDIDATOS

O SEEB-MA lançou uma Carta Aberta aos(as) candidatos(as) que disputarão as Eleições Municipais 2024, a fim de garantir o compromisso da classe política com propostas que visam melhorar a segurança, o trabalho e o atendimento nas agências bancárias. O documento denuncia os abusos dos bancos que não se justificam diante do lucro do setor em 2023 e 2024. A Carta contém ainda um questionário, buscando esclarecer as posições dos(as) candidatos(as) sobre temas de interesse da categoria e da população. As respostas serão divulgadas nas redes sociais e no site do SEEB-MA.

BRADESCO

SEEB-MA NA LUTA PARA CANCELAR DEMISSÕES



O SEEB-MA segue firme na luta para reverter as demissões arbitrárias do Bradesco. No Maranhão, apesar de toda a cobrança do Sindicato, a instituição continua a demitir bancários adoecidos e até reintegrados pela Justiça. Para combater esse abuso, o SEEB-MA tem atuado admi-

nistrativa e judicialmente com resultados positivos. Em Imperatriz, uma bancária teve a demissão cancelada, após o Sindicato comprovar que a trabalhadora estava enferma e inapta para o trabalho. Em alguns casos, porém, o Bradesco se nega a cancelar desligamentos ilegais pela via sindical, conduta que obrigou o SEEB-MA a buscar a mediação junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT). Caso a atuação do MPT não seja suficiente para restabelecer o emprego dos(as) bancários(as), o Sindicato buscará na Justiça a reintegração de todos os demitidos arbitrariamente. **Bancário(a):** mantenha seus exames em dia e faça a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)!

FUTEBOL BANCÁRIO

ITAÚ, BB E BRADESCO VENCEM O TORNEIO INÍCIO DE FUTEBOL DE SLZ



CONFRATERNIZAÇÕES

ALEGRIA NAS FESTAS PELO DIA DO(A) BANCÁRIO(A)

Em comemoração ao Dia do(a) Bancário(a), o SEEB-MA promoveu confraternizações no dia 31/08, em São Luís, Imperatriz, Chapadinha e Bacabal. Nas festas, os bancários puderam desfrutar de um delicioso buffet, com direito a churrasco e feijoada. Para a criançada, Espaço Kids com brinquedos. A animação ficou por conta de shows com cantores e grupos variados. Em alguns dos eventos, houve ainda sorteio de brindes. Para o Sindicato, as confraternizações são importantes, pois visam alegrar a categoria e integrá-la para enfrentar os desafios do dia a dia.

FESTA NA REGIONAL BALSAS

O SEEB-MA informa ainda que a Festa na Regional Balsas será no dia 28 de setembro. Mais informações no site do Sindicato.



FORMAÇÃO SINDICAL

SEEB-MA PROMOVE CLUBE DA LEITURA EM SÃO LUÍS



O SEEB-MA promoveu a 1ª edição do Clube da Leitura no dia 24/08, na Biblioteca do Sindicato, no Centro de São Luís. O projeto visa fortalecer a formação política e sindical por meio da leitura compartilhada de obras. O livro escolhido foi "De olhos abertos" de Manuela Xavier. Na ocasião, os participantes dialogaram sobre a obra e compartilharam experiências. O próximo encontro será no dia 28/09, às 15h, na Sede do SEEB-MA, no Centro. O livro a ser debatido será "Ideias para adiar o fim do mundo" de Ailton Krenak. **Participe!**

NOTA DE REPÚDIO CONTRA AS AGRESSÕES A BANCÁRIOS DO SANTANDER E DO BB

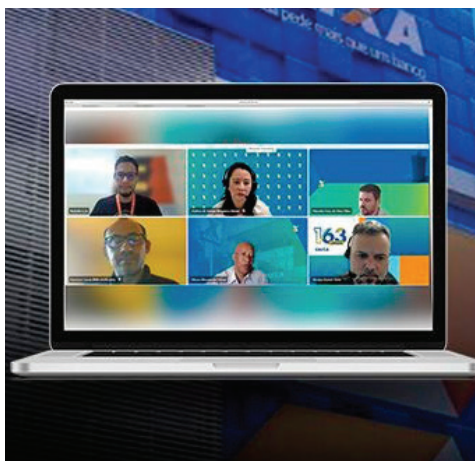
Na Campanha Salarial, o Sindicato repudiou a ação do Santander e da Polícia Militar contra empregados(as) que faziam um ato em São Paulo. Essa ação covarde evidencia a política do Santander, baseada na violência contra os(as)

bancários(as). Digna de todo repúdio também foi atuação da PM/SP que, sob as ordens do Santander e do Governo Tarcísio, mostrou sua truculência em face de trabalhadores que reivindicavam pacificamente melhores condições de trabalho e de vida. O

Sindicato repudiou também a agressão sofrida por uma bancária do BB durante a greve na Bahia. O SEEB-MA exige que essas condutas ilegais sejam investigadas e que os responsáveis sejam punidos. Em tempo, o Sindicato se solidariza com as vítimas.

CAIXA ECONÔMICA

SEEB COBRA DA CEF NORMALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NO HOSPITAL SÃO DOMINGOS



Representantes do SEEB-MA, da Gerência Nacional do Saúde Caixa (GESAD), da Gestão de Pessoas da CEF (GIPES) e da Superintendência do Banco (SR/SLZ) se reuniram para discutir meios de normalizar o atendimento dos usuários do plano de saúde no Hospital São Domingos (HSD), em São Luís. Na oportunidade, o SEEB-MA solicitou explicações sobre o ocorrido e o credenciamento imediato do HSD ao Saúde Caixa. Em resposta, os gerentes da GESAD, Mauro Moraes e Maurílio Eloy, informaram que estão em negociação com

Hospital, que decidiu suspender os serviços de forma unilateral, por discordar de cláusulas contratuais previamente firmadas entre as partes. Contudo, os diálogos estão avançando para que o atendimento seja restabelecido o quanto antes. A GESAD afirmou ainda que o HSD tem feito cobranças irregulares aos usuários do plano, mas que espera bom senso do Hospital para se abster dessa prática proibida. Caso uma solução amigável não seja alcançada, a GESAD informou que o Setor Jurídico do Saúde Caixa já foi acionado para tomar as medidas cabíveis. A luta continua!

SAÚDE BANCÁRIA

SETEMBRO AMARELO: A VIDA É SEMPRE A MELHOR ESCOLHA



O Setembro Amarelo é o mês de prevenção e conscientização acerca do suicídio. A depressão e a ansiedade são responsáveis por parte significativa desses casos. A pessoa com algum desses transtornos entende que interromper a vida é a melhor forma de escapar do seu sofrimento, o que não é verdade.

Segundo o Ministério da Saúde, aproximadamente 96,8% dos casos de suicídio estão ligados a transtornos mentais e psicológicos. A categoria bancária vive uma jornada exaustiva de trabalho e cobrança de metas abusivas, gerando o adoecimento de grande parte dos trabalhadores.

Pesquisa da Universidade de Brasília (UNB) mostra números assustadores sobre o suicídio: 181 bancárias(os) tiraram a própria vida, uma média de uma morte a cada 20 dias. Segundo dados da UNB, 5.042 bancários receberam auxílios do INSS por transtornos mentais e comportamentais.

Por isso, é necessário observar os sinais de uma pessoa que pretende recorrer ao suicídio, tais como: alterações extremas de humor; excesso de raiva, ansiedade; isolamento; felicidade súbita; falas negativas como “quero desaparecer”, entre outros.

Além de observar, é imprescindível conversar com a pessoa! Para ajudar, faça o exercício de se colocar no lugar do outro, desmistificar a ideia de que pessoas que expressam desejo de morrer estão tentando chamar atenção. Empatia, sensibilidade, disposição para ouvir são importantes.

Para quem busca ajuda, o Centro de Valorização da Vida (CCV) realiza apoio emocional com atendimento online, por telefone (188) e e-mail, com voluntários disponíveis 24h para conversar. Você não está sozinho.

Conte conosco: ligue 188!

Conte conosco: ligue 188!

BANCOS PÚBLICOS E PRIVADOS

BANCÁRIOS SE REÚNEM COM A SEST E TRATAM SOBRE SAÚDE E CONTRATAÇÕES

Em reunião virtual com a Secretaria de Controle de Empresas Estatais (SEST), o SEEB-MA, o SEEB-RN, o SEEB Bauru e entidades parceiras cobraram do órgão federal a contratação de mais bancários para os bancos públicos e o financiamento dos planos de saúde da categoria. Durante a reunião, as entidades questio-

naram a alegação dos bancos de que essas reivindicações não podem ser atendidas por culpa da SEST, que impossibilitaria o repasse de mais recursos para essas demandas. Em resposta, o representante da Secretaria, Heiguiberto Guiba, afirmou que essa informação não procede, visto que a Resolução 52 da CGPAR garante maior autonomia

nas negociações entre os bancos e os funcionários. O representante da SEST se comprometeu a entrar em contato direto com os bancos para garantir uma negociação real com os sindicatos sobre esses temas. O SEEB-MA, o SEEB-RN, o SEEB Bauru e vão acompanhar de perto as medidas anunciadas pela SEST. Vamos à luta!